MPSP MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CAO CÍVEL E TUTELA COLETIVA | INCLUSÃO SOCIAL

ATA

1ª ESCUTA SOCIAL DA REDE DE ENFRENTAMENTO AO RACISMO

FICHA RESUMO (Ato nº 01/06 – C.G.M.P. de 05/12/06)

Data: 05/08/21 **Início:** 8h30 **Término:** 12h30

Local: Plataforma Microsoft Teams (Link para a gravação: Parte 1 e Parte 2)

Participantes: Anexo I

Participantes que mostraram interesse em estreitamento com a Rede: Anexo II

Pauta:

1. Abertura com o Procurador Geral de Justiça.
2. Momento artístico de boas vindas aos participantes.
3. Fala do Coordenador da Rede.
4. Apresentação da Rede pela Secretária da Rede.
5. Apresentação dos planos de trabalho de cada subgrupo.
6. Escuta social mediada por Sirleni e Paula.
7. Encerramento.

Ementa:

1. Abertura com o Dr. Mário Luiz Sarrubbo, Procurador Geral de Justiça.

2. Apresentação do clipe Cordeiro de Nanã, por Matheus Aleluia, Thalma de Freitas, maestro Laércio de Freitas e Fabiana Aleluia (link do clipe).

3. Fala do Dr. Mario Augusto Vicente Malaquias, Procurador de Justiça Coordenador da Rede.

4. Apresentação da Rede aos participantes, pela Dra. Cristiane Corrêa de Souza Hillal, Promotora de Justiça coordenadora do Núcleo de Inclusão Social, Secretária da Rede, com suas atividades, as dinâmicas dos seus encontros, mencionou sobre livros estudados e convidados especialistas sobre o tema, utilização das redes sociais, contou sobre a página e o 1º boletim da Rede, a playlist de músicas, dentre outros aspectos do trabalho.

5. Apresentação dos subgrupos:

1. 1º. Subgrupo: **Planos e Conselhos Municipais**, por Eduardo Maciel Crespilho, 2º. Promotor de Justiça de Ibitinga
2. 2º. Subgrupo: **Educação Antirracista**, por Milene Cristina Santos, Analista Jurídica do Grupo de Atuação Especial de Educação (GEDUC).
3. 3º. Subgrupo: Racismo Intrainstitucional, por Henrique Sasdelli Vannucci, Assessor do MP na Subprocuradoria-Geral de Justiça Jurídica.
4. 4º. Subgrupo: **Questões Penais e Sistemas de Justiça**, por Danilo Orlando Pugliesi, Promotor de Justiça assessor do CAO Criminal.
5. 5º. Subgrupo: **Políticas Afirmativas**, por Flávia Simão Aiex, Oficial de Promotoria da PJDH – Inclusão Social.
6. 6º. Subgrupo: **Raça, Gênero e Classe**, por Isabel Campos de Arruda, Assistente Social do NAT.
7. 7º. Subgrupo: **Racismo Religioso**, por Carlos César Silva Sousa Júnior, analista jurídico da Procuradoria de Justiça Criminal.

6) Início da escuta social mediada por Sirleni Fernandes da Silva e Paula de Figueiredo Silva, Promotoras de Justiça de São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires, respectivamente:

6.1) Roseli dos Santos, coordenadora do Coletivo Esperança Garcia de Advogadas, atualmente Conselheira Estadual do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, questionou a eficácia e efetividade das normas de proteção da igualdade racial e a ausência de aplicação de penalidades para casos de racismo, principalmente na esfera administrativa.

6.2) José Marcos, Conselho do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Sorocaba – CPDNS/Sorocaba, salientou a importância da atuação do grupo que trata dos planos municipais de combate ao racismo, mencionou o momento de fragilização e desmantelamento dos Conselhos no Estado de SP e pediu o fortalecimento dos Conselhos de todo o Estado de São Paulo.

6.3) Maria Sylvia de Oliveira, Coordenadora de Políticas de Promoção de Igualdade Racial do Geledès participante do jurídico da Coalização Negra por Direitos, mencionou o caso de racismo no mercado de trabalho recebido na Corte Interamericana de Direitos Humanos, o relatório da ONU no caso da Luana Barbosa, mulher negra e lésbica assassinada em Ribeirão Preto. Pediu que o grupo tenha olhar especial para mulheres e meninas negras, que estão na base da pirâmide e foram gravemente afetadas pelo momento pandêmico, se colocou à disposição para que possamos debater melhor o tema. Relembrou a expressão “matriarcado da miséria” cunhada por Sueli Carneiro no texto Mulheres em Movimento (link para o texto).

6.4) Maíra Vida, Presidenta da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa da OAB-BA, Coordenadora do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial da Bahia e integrante da Coalizão Negra por Direitos, falou sobre uma perspectiva de interiorização do projeto da rede a partir do Executivo, mostrou preocupação sobre a importância da difusão das redes para as promotorias do interior e a diminuição dos aparelhos funcionais (importante que a Rede entenda que o racismo estrutural não pode se tornar módulo restritivo para um grupo específico, todos os grupos devem assumir como uma proposta inerente aos seus compromissos institucionais. Por exemplo: o Grupo de Controle Externo da Atividade Policial e do Grupo de Proteção ao Meio Ambiente, Grupo sobre o Direito à Saúde, todos precisam ter o antirracismo inerentes em sua atuação, precisam estar alinhados. Citou, ainda, o aplicativo do MPBA sobre Intolerância Religiosa (link de notícia sobre o aplicativo.)

6.5) Vinícius Silva, Defensor Público Coordenador do Grupo de Defesa da Diversidade Racial da DPE-BA, parabenizou a Rede e a sua perspectiva da abordagem de enfrentamento ao tema.
6.6) Elaine Lucas, Gestora da Assistência Municipal e Conselheira da Igualdade Racial e Conselheira da Igualdade Racial do Município de Bebedouro/SP, pediu atenção do MPSP para a efetivação da Lei 10.639/2003 (estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para

incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Não se sentem ouvidos na região.

6.7) Carolina Iara, Covereadora da Bancada Feminista, destacou que é negra, travesti e intersexo, salientou que somos “povos de matriz africana”, não só de religiões, mencionou a função acusatória do MP como ponto de racialização e colocação das pessoas no lugar de subalternidade, tudo por conta do histórico de construção do corpo negro excluído do mercado de trabalho, sempre colocado para o caminho do encarceramento em massa (devemos levar em conta a função história do sistema de Justiça para que isso acontecesse, pontou observamos ações do Poder Público com gastos (compra de carabinas e fuzis pela Guarda Municipal de São Paulo). Parabenizou a iniciativa e a colocação do MPSP à disposição para discussão e enfrentamento da questão.

6.8) Denise Carrera, da Ação Educativa e Plataforma DHESCA – Brasil, parabenizou a iniciativa e destacou o reconhecimento dos funcionários negros do MPSP, chamou atenção para a implementação da Lei 10.639/2003 não só nas escolas públicas e privadas, mas também nos cursos universitários, pediu a defesa das ações afirmativas e maior atuação do MPSP no combate aos grupos ultraconservadores/autoritários que não permitem o debate de temas nas escolas, destacou o papel mais ativo do MP na participação e composição do orçamento público, que deve priorizar o enfrentamento das desigualdades e que estejam comprometidas com justiça racial, salientou a importância para a situação do sistema prisional e da Fundação Casa, predominantemente território de encarceramento da população negra e sugeriu atuar na perspectiva do desencarceramento.

6.9) Emerson Ferreira, Psicólogo, membro do Conselho Penitenciário de SP e diretor do Reflexões da Liberdade (instituição de defesa de direitos sociais, que dissemina cultura de paz e desenvolve competências socioemocionais em escolas empresas e prisões), observou a seletividade contra egressos do sistema penitenciário, contou que é egresso do sistema prisional e percebeu de dentro os problemas e realidades.

6.10) Gil Marcos Clarindo dos Santos, Conselho de Participação da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, buscam a implementação de políticas públicas para a população negra no Estado de São Paulo, bem como a capacitação e auxílio da criação de conselhos municipais, salientou a necessidade da aplicação da Lei 10.639/2003 nas escolas.

6.11) Lívio Rocha, pesquisador do Grupo de Segurança e Cidadania do Mackenzie, investigador de polícia e militante do movimento negro, parabenizou a iniciativa do MPSP sobre a questão racial, sugeriu a questão do financiamento sobre o tema e ferramentas que fortaleçam financeiramente os conselhos municipais, acompanhou o grupo de criação das cotas em 2015 e sugeriu a avaliação do impacto das políticas intra-institucional do MP, com a adoção o sistema de cotas.

6.12) Daniel Almeida dos Santos, coordenador de promoção da Igualdade Racial da cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos-SP, se colocou à disposição para o enfrentamento do tema.

6.13) Marisa Fefferman, Pesquisadora do Pesquisador na Instituto de Saúde SES-SP**,** salientou que nas comunidades só chega a Polícia, não há atuação do Ministério Público, mencionou que tem apoio jurídico e psicossocial de voluntários e que acompanham 200 famílias. O número de famílias vítimas é maior, mas as têm medo de seguir com denúncias. Pensa que a vida deve ser o ponto principal de defesa. Enquanto o policial que mata volta para o mesmo território onde ele matou, inviabiliza o avanço. Precisa de campanha para afastamento. Aguarda a criação da Promotoria de Justiça de Segurança Pública, com olhar nesta atuação.

6.14) Bruna Chagas de Almeida, de Ibitinga/SP, tem 19 anos e faz graduação em Direito na UMG
Faz parte do Coletivo NegrAtivo, cuja mesa diretiva é composta por 6 jovens negros. Buscam a implementação das cotas nos concursos públicos. Salientou que os jovens não têm noção sobre

os 3 Poderes e como se fazer um requerimento para o Poder Público, não há aprendizado nas escolas a respeito dos temas. Falta de apoio e incentivo na cidade, inclusive por questões financeiras para registrar o coletivo, imprimir documento, pagar transporte para protocolo de documentos, por exemplo. Sugere que levem às escolas as informações sobre direitos, questões e políticas públicas.

6.15) Rafaela Santos, quilombola da região do Vale do Ribeira e membro do EEACONE (Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras), movimento integra povos indígenas, caiçaras e quilombolas. Pede atuação que contemple os povos quilombolas e de comunidades tradicionais no Estado de São Paulo.

6.16) Claudia Monteiro, Diretora da EE Octalles Marcondes Ferreira, no bairro do Capão Redondo, representante da UNEGRO- União dos Negros e Negras pela Igualdade, em Americana, pesquisadora e historiadora da educação da criança negra no século XIX. Menciona que na cidade de Americana tem forte influência da imigração estadunidense e europeia, sofre a simbologia confederada, ainda se mantém o feriado sobre os confederados. Lembrou que a criança negra é a que mais se evade das escolas. Salienta a importância de efetivação da Lei 10.639/2003.

6.17) Rosa Maria Anacleto, Presidenta da Unegro SP, parabenizou a iniciativa do MPSP. Falou que o momento político que enfrentamos está despertando mais ódio e opressão sobre os negros, como exemplo citou o comerciante que foi imobilizada com joelho do policial, jovem que foi desmaiado com um soco por questionar uma abordagem. Estão propondo CPI na ALESP sobre a abordagem policial.

6.18) Simeia de Mello Araujo, Coordenadora do Núcleo de Educação do Museu Afro-Brasil, salientou o espaço de memória e cultura, sobre a perspectiva da história africana e de pessoas negras, bem como a ampliação da produção de conhecimento a partir da Lei 10.639/2003. Pediu parceria com o Município de São Paulo para qualificação dos professores da rede municipal.

6.19) Cristiane de Souza Machado Cristiane de Sousa Machado Rogatto, Assistente Técnica da Diretoria de Direitos Humanos da Unicamp. Tem convênio em vigência com o MPSP para colaboração em ensino, pesquisa, capacitação, webnários (cartilha sobre a prevenção de violência familiar contra as mulheres). Destacou que a Unicamp conta com cotas para vestibular e concursos das carreiras de servidores.

6.20) Amanda Amorim, Sacerdotisa Riunda Kikete, convidou a todos para conhecer a região de Parelheiros onde fica a casa de Carolina Maria de Jesus. Salientou a importância de utilizar o termo em Yorubá “Ojá” ao se referir ao turbante, “pano de cabeça”.

6.21) Andreia Miguel, Coordenadora do Consórcio Municipal do Grande ABC (7 cidades), representa a cidade de São Caetano do Sul e presidente do Conselho da Comunidade Negra de São Caetano do Sul. Solicita interlocução mais próxima com o MP.

6.22) Paulo Mariante, membro do Fórum Municipal de Direitos Humanos de Campinas. Pediu informações sobre qual será a continuidade da periodicidade das escutas e descentralização das iniciativas.

6.23) Deise Lima, do Quilombo Jaó da região de Itapeva, mencionou a invisibilidade e ausência de condições para que o jovem negro, salientou a necessidade de ações para assegurar a titulação das terras quilombolas, pediu que o ensino aborde a realidade quilombola nas escolas. Disse que as pessoas não sabem sobre a existência das comunidades quilombolas, sobre suas lutas, histórias e necessidades. Pontou bastante sobre as oportunidades retiradas dos jovens negros, por ausência de condições básicas para que possam estudar e acessar postos na sociedade. Parabenizou a iniciativa e intervenções.

6.24) Silvia Santiago, professora UNICAMP, salientou a criação da Diretoria de Direitos Humanos e sobre o programa de cotas. Destacou a felicidade do ingresso de alunos cotistas, mas

permanecem a grande dificuldade para sua permanência; não basta o ingresso, precisa ser assegurado sua permanência. A Diretoria procura ampliar as cotas e busca a estrutura para permanência dos estudantes.

6.25) Marcelo Tomé, Diretor do Teatro Popular Solano Trindade, bisneto de Solano Trindade, neto de Raquel Trindade, Professor Universitário. Mencionou a importância da implementação e efetivação da Lei 10.639/2003. Contou que coordena um curso voltado para idosos e que quase não tem idosos negros, muitos deles ainda estão no campo do trabalho, ainda sem aposentadoria.

6.26) Sandra Braz, pós-graduanda da USP, salienta a importância da implementação da Lei 10.639/2003 nas universidades, espaços predominantemente ocupados por pessoas brancas.

7) Encerramento do evento.

Anexo I – Lista de presença

1. ADRIA MARIA MASTRODOMENICO
2. ALESSANDRA LAURINDO
3. ANA LETICIA ABSY
4. ANDERSON GUIMARÃES - SUBSECRETÁRIO SIR GUARULHOS
5. ANDREA SANTOS SOUZA
6. ANDREIA ANDRADE
7. ANDREIA CHULVIS DE LIMA
8. ANDREIA MIGUEL - SÃO CAETANO
9. ANNA TROTTA YARYD
10. ARTHUR PINTO DE LEMOS JUNIOR
11. ARTHUR PINTO FILHO
12. BRUNA CHAGAS DE ALMEIDA
13. BRUNNA (INTÉRPRETE DE LIBRAS)
14. BRUNO MOMESSO BERTOLO
15. BRUNO ORSINI SIMONETTI
16. BRUNO PIMENTEL - SMDHC/CPIR
17. CARLOS CESAR SILVA SOUSA JUNIOR
18. CARLOS GILBERTO MENEZELLO ROMANI
19. CAROLINA IARA - BANCADA FEMINISTA
20. CINTIA APARECIDA DA SILVA
21. CLARISSA CHAGAS DONDA
22. CLÁUDIA MONTEIRO - EE OCTALLES
23. CLAUDIA CECILIA FEDELI
24. CLAUDIA CRISTINA MARQUEZE
25. CLAUDIO JOAQUIM AUGUSTO
26. CPDCNS/SOROCABA
27. CRISTIANE - DIREITOS HUMANOS UNICAMP
28. CRISTIANE CORREA DE SOUZA HILLAL
29. CRISTIANE DE SOUSA MACHADO ROGATTO
30. CRISTIANE NATACHI- GEIR EG
31. DANIEL ALMEIDA DOS SANTOS
32. DANILO ORLANDO PUGLIESI
33. DEISE LIMA
34. DENILSON DE SOUZA FREITAS
35. DRA. AMANDA AMORIM - SACERDOTISA RIUNDA KIKETE
36. DRA. ROSELI SANTOS C. ESPERANÇA GARCIA DE ADVOGADAS

37. EDGAR HUALKER DIAS - PREFEITURA DE CAIEIRAS
38. EDILENE RODRIGUES DE CASTRO
39. EDUARDO FERREIRA VALÉRIO
40. EDUARDO MACIEL CRESPILHO
41. EDUARDO TOSTES
42. ELAINE LUCAS
43. ELIANE REGINA MORENO DE OLIVEIRA
44. ELISEU GONSALVES
45. EMERSON M. FERREIRA
46. FATIMA LIZ BARDELLI
47. FILIPE VIANA DE SANTA ROSA
48. FLAVIA SIMAO AIEX
49. GABRIELLE NASCIMENTO
50. GISELLE GODOI VIEIRA
51. HAMILTON CARLOS PALERMO
52. HENRIQUE SASDELLI VANNUCCI
53. INGRID FIDELES
54. ISABEL CAMPOS DE ARRUDA
55. JAQUELINE MARA LORENZETTI MARTINELLI
56. JOAO PAULO FAUSTINONI E SILVA
57. JOSÉ RICARDO BOAVENTURA
58. JOSE ROBERTO DE PAULA BARREIRA
59. JULIA DE ANDRADE HAGE FIALHO
60. LARISSA GOMES ORNELAS PEDOTT
61. LETÍCIA CARVALHO
62. LIVIA KUSUMI OTUKA
63. LÍVIO ROCHA FBSP/PCESP/MACK
64. LUCIANA GONZAGA DE OLIVEIRA GUEST
65. LUCIANA RIBEIRO PANEGHINI
66. LUCILENE COSTA
67. LUIZ EDUARDO CADAMURO
68. MAÍRA VIDA - CENTRO DE REFERÊNCIA NM / CCIR OAB BA
69. MARCELO TOME
70. MARIA CECILIA ALFIERI NACLE
71. MARIA CRISTINA TAVARES CONTRI
72. MARIA DE LOURDES MORAES
73. MARIA IZABEL DO AMARAL SAMPAIO CASTRO
74. MARIA SYLVIA DE OLIVEIRA
75. MARIANA AMARAL QUEIROZ
76. MARIANTE.PAULO
77. MARIO AUGUSTO VICENTE MALAQUIAS
78. MARISA FEFFERMANN
79. MÉRCIA CLORADO
80. MILENE CRISTINA SANTOS
81. NAIROBI AGUIAR
82. NAÍZA SANTOS
83. NATACHA DE OLIVEIRA SOUZA
84. NATALIA LOBO OLIVEIRA CIVIDANES
85. NETO PICANÇO DE FIGUEIREDO
86. NILCE PONTES QUILOMBOLA CONAQSP
87. ORIEL R MORAES
88. PAULA DE FIGUEIREDO SILVA
89. PAULA PEREIRA FERRARI
90. PAULA PINHEIRO VARELA GUIMARAES
91. RAFAELA MIRANDA SANTOS
92. REBECA BARBOSA LEITE DA FREIRIA ESTEVAO
93. RENAN PAIVA SIQUEIRA
94. ROBERTA VASQUES ROSA GONCALVES

95. ROBERTO SANTOS - SOS RACISMO ALESP
96. RODRIGO FURLAN LOURENCO
97. ROSA MARIA ANACLETO
98. ROSALINO PANSICA
99. ROSEMEIRE DANIEL MARTINS
100. SAMARA SOSTHENES SILVA DE SANTANA
101. SANDRA BRAZ
102. SANDRA MARA SALLES
103. SARA SANTANA
104. SHIRLEY PEREIRA ARAUJO
105. SILVIA CHAKIAN DE TOLEDO SANTOS
106. SILVIA MOREIRA DA SILVA
107. SILVIA SANTIAGO
108. SIMEIA DE MELLO ARAUJO
109. SIRLENI FERNANDES DA SILVA
110. SUSANA HENRIQUES DA COSTA
111. THAYNÁ YAREDY ADVOGADA
112. THIAGO RODRIGUES CARDIN
113. TIAGO COLLADO BASTOS
114. VALDETE PEREIRA
115. VALDIRENE SILVA DE ASSIS
116. VALÉRIA NANCI SILVA
117. VIVIANE.BUENO
118. WANDERSON - VERMELHO PARA LUTAR
119. WELLINGTON VIEIRA GOMES
120. WESLECLEY/INTÉRPRETE
121. YONE DA CRUZ MARTINS DE CAMPOS

Anexo II – Lista de pessoas que manifestaram interesse em se aproximar da Rede

Nome e telefone	Telefone	E-mail	Subgrupo
- Tatiana Conselheira da Igualdade Racial (sugestão da Elaine Lucas)		t.marques72@yahoo.com.br	
Alessandra Laurindo	16 99711 8831	negralle@hotmail.com aepir@araraquara.sp.gov.br	Racismo religioso
Alex Cardoso (sugestão da Elaine Lucas para próxima escuta)		alexcardoso.empreendedorsocial@gmail.com	
Bruna Chagas de Almeida, jovem de 19 anos, Coletivo NegrAtivo	16-997506091		
Carolina Iara – covereadora Bancada Feminista	11 987625347	carolinaiaradeoliveira@gmail.com	

Cláudia Monteiro		claupeisa@hotmail.com	Educação antirracista
Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER)		cader@unicamp.br	
CPDCNS/Sorocaba		conegro2016@gmail.com	Conselhos e Planos Municipais
Cristiane - GEIR EG. Bacharela em Direito, Pós-Graduanda em Direito Civil e Processo Civil, Pós-Graduanda Psicologia "Enfoque- Vozes contra os genocídios" - Unesp, fundadora do Grupo de Estudos em Igualdade Racial Esperança Garcia, ex-secretária da CIR OAB Lapa e Iyalorisá no Ilê Asé Osundayó		natachi2019@gmail.com	Racismo religioso
Dr. João Cândido, Presidente do Conselho de Igualdade Racial de Bebedouro (sugestão da Elaine Lucas para a próxima reunião)		joaofranciscocandido@hotmail.com	
Dra. Adriana Galvão (sugestão da Elaine Lucas)		drigm22@hotmail.com	
Dra. Amanda Amorim - Sacerdotisa Riunda Kikete, Advogada Ms. em Direito Ambiental pela Unisantos, orientanda do Dr. Wallace	11-97304-1071		
dra. Amanda Camargo (sugestão da Elaine Lucas)		amandarc2009@hotmail.com	
Dra. Roseli Santos - coordenadora do Coletivo Esperança Garcia de Advogadas	11-974897594		
Emerson Ferreira		emerson.ferreira@reflexoesdaliberdade.org	Questões penais e

			sistema de justiça
Lívio Rocha (FBSP/PCESP/MACK)		instrutor.livio@gmail.com	
Maíra Vida, presidenta da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa da OAB BA e Coordenadora do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela, da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do estado da Bahia	71-98878-1387	maira.vida@sepromi.ba.gov.br comissaoliberdadereligiosa@oab-ba.org.br maira.vida@gmail.com	
Marcelo Tomé	11 99833-4255	marceloprodutor@uol.com.br	Educação antirracista
Maria de Lourdes Moraes - Ya Lourdes Lieje, conselheira CMPDCN e coordenadora do MNU Sorocaba	15 981782008		Cidades Antirracistas
ORIEL R MORAES (quilombo)		orielrodrigues@gmail.com	
Professora LUCILENE COSTA, cidade de Santos	13 997956178		Subgrupo Educação Antirracista e de Mulheres e meninas (sic)
Rafaela Santos – EAACONE VALE DO RIBEIRA	41 992762987	juridicoeaacone@gmail.com	
Roberto Santos - SOS Racismo ALESP	11 975714948 Denúncias: 0800 77 33886	sosracismo@al.sp.gov.br	
Sara Santana	11 976319469	sarasantana1@icloud.com	Educação antirracista
Valéria Nanci Silva		valerian@usp.br	Educação antirracista
Viviane Anesia Bueno Taveira		vtaveira@sorocaba.sp.gov.br	Classe, gênero e

			raça e Cidades Antirracistas
NADA MAIS. Eu, **Andreia Chulvis de Lima**, Oficial de Promotoria, **Carlos César Silva Sousa Junior**, Analista Jurídico e **Cíntia Aparecida da Silva**, Assistente Social, lavramos a presente ata, que foi conferida pelo Coordenação e Secretaria da Rede de Enfrentamento ao Racismo.			

Mario Augusto Vicente Malaquias
Coordenador-Geral do CAO Cível e de Tutela Coletiva
Coordenador da Rede de Enfrentamento ao Racismo

Cristiane Corrêa de Souza Hillal
Promotora de Justiça Coordenadora do Núcleo de Inclusão Social
do CAO Cível e de Tutela Coletiva
Secretária da Rede Enfrentamento ao Racismo

Bruno Orsini Simonetti
Promotor de Justiça Assessor descentralizado do Núcleo de Inclusão Social
do CAO Cível e de Tutela Coletiva
Secretário da Rede Enfrentamento ao Racismo

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA CHULVIS DE LIMA**, **Oficial de Promotoria**, em 11/08/2021, às 10:19, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Carlos Cesar Silva Sousa Junior**, **Analista Jurídico**, em 11/08/2021, às 10:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **CINTIA APARECIDA DA SILVA**, **Analista de Promotoria**, em 11/08/2021, às 14:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANE CORREA DE SOUZA HILLAL**, **Promotor de Justiça**, em 18/08/2021, às 09:57, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Mario Augusto Vicente Malaquias**, **Procurador de Justiça Coordenador**, em 31/08/2021, às 17:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei Federal 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida neste site, informando o código verificador **3586103** e o código CRC **A40BF2F7**.

29.0001.0064020.2020-02 3586103v3